

As Casas do Povo, criadas em 1933 durante o Estado Novo, eram elementos da organização corporativa do trabalho rural com fins de previdência, assistência, defesa das condições de sanidade local, cultura, desporto e educação. De acordo com os estatutos, elaborados pelo então presidente da Câmara Municipal, José de Melo Cabral, eram fins da Casa do Povo de Santa Comba Dão: *1º Criar instituições destinadas a assegurar aos sócios protecção e auxílios nos casos de doença, desemprego, incapacidade e velhice; 2º Ministrando ensino aos adultos e às crianças, promover diversões e a prática de desportos e utilizar o cinema educativo; 3º Cooperar nas obras de utilidade comum, comunicações, serviço de águas e higiene pública e outras equivalentes.* A Casa do Povo em Santa Comba Dão foi inicialmente instalada numa dependência da Casa dos Arcos, na parte contígua à capela, de acordo com a edição de 18 de dezembro de 1938 do jornal *Beira Dão*. Posteriormente, foi construído, num prazo pouco superior a um ano, um edifício de raiz, pela *Construtora do Dão*, cujo projeto se ficou a dever ao arquiteto José Gomes Bastos. O edifício, onde atualmente está instalada a Casa da Cultura, foi inaugurado a 31 de maio de 1953, contando com a presença, para além de várias entidades locais e regionais, do então Ministro das Obras Públicas, José Frederico Ulrich, e do Ministro do Interior, Joaquim Trigo de Negreiros.

